



PROTÓCOLO Nº 0
RECEBIDO EM 29/11/12
ENCARREGADO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 014, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2012.

Dá denominação oficial de Rua Jacira Mateus Bertoldo, localizada no Bairro Guaribas, neste município.

A CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO

DECRETA:

Art. 1º. Fica denominada oficialmente de Rua Jacira Mateus Bertoldo, a Rua S.D.O 7, localizada no Bairro Guaribas, neste município, conforme croqui anexo.

Art. 2º. O Poder Executivo Municipal fica obrigado a adotar as providências necessárias, visando a instalação de placas indicativas das ruas, de que trata o artigo anterior.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO, EM 29 DE NOVEMBRO DE 2012.

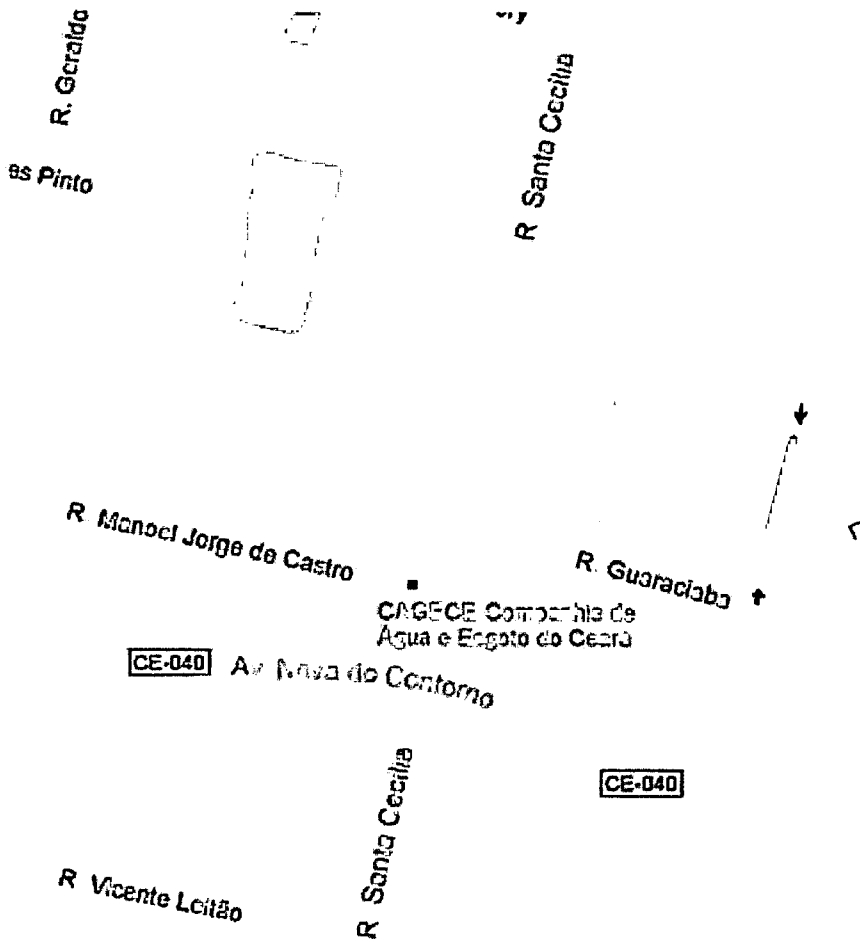

TARCÍSIO DA CULTURA
Vereador de Eusébio

ENVIADO ÀS COMISSÕES
em 03/12/12

CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO


Joselito Azevedo de Abreu
Presidente

ANEXO 1 - CROQUI DA LOCALIZAÇÃO DO LOGRADOURO PÚBLICO



LEGENDA

— Logradouro Público a ser Denominado/Oficializado

Anexo – História da Homenageada

Jacira Mateus Bertoldo foi uma eusebiense de coração. Nascida no dia 26 de Setembro de 1930, no Município de Cascavel, onde viveu até a data de seu casamento com Geraldo Bertoldo de Amorim, um icoense que veio montar um Hotel em sua localidade, às margens da BR-116, no Km 100. Após o enlace matrimonial, foram residir na localidade de Catavento, em Icó (região centro sul do Ceará), onde constituiu uma família composta por oito filhos.

Foi uma mulher de fibra, que além da dedicação à criação dos filhos, esteve sempre à frente da cozinha de sua casa, que funcionava como um restaurante, administrado por seu esposo, instalado no Km 341 da BR-116. Tratando com zelo os clientes e amigos, a família Mateus Bertoldo tornou-se referência, formando um imenso ciclo de amizade.

Jacira, anualmente vinha visitar os familiares que residiam em Fortaleza, e sempre procurava visitar sobrinhos que moravam em Eusébio, então Município de Aquiraz, localidade pela qual desenvolveu enorme afeição, e que no decorrer da vida, quando parou com as atividades comerciais, passou a visitar com maior frequência e a permanecer por mais tempo.

Ela faleceu com 64 anos, alimentando o sonho de um dia vir a morar em Eusébio, que não foi realizado, em função de uma enfermidade que a levou mais cedo, mas que hoje é vivenciado por duas filhas, Francileide e Conceição, que aqui residem, e que orgulhosamente vivem o sonho de sua mãe.